


De um filho grato

S. Lichius. S.V.D.

Harpa de Sião (1962), c. 241, p. 181

$\text{♩} = 60$



1. De um fi-lho gra-to a voz sau-do-sa, ou-vi pi-e-do-sa, ó Mãe sem par. Em
 2. No al-vor da vi-da far-tos pe-ri-gos, mil i-ni-mi-gos a in-fân-cia tem. Mas,

5

len - das, tro - vas, hi - nos sin - ge - los, vos - sos des - ve - los

8

que - ro can - tar, vos - sos des - ve - los que - ro can - tar.
sois mi - nha Mãe, é - reis ao la - do sois mi - nha Mãe.

3. E quando, ingrato a tal carinho,
Já o caminho deixar do bem,
O vosso_amparo no passo_incerto
Senti mais perto: sois minha Mãe.

4. Mas vossos mimos mais são, que_as belas,
Claras estrelas que_o céu contém.
Por isso, grato ao amor vosso,
Dizer só posso: sois minha Mãe.

5. Desse áureo rosto a luz me_esplenda
Na noite horrenda da morte além.
E_irei do_Empíreo no_eterno gozo,
Cantar, ditoso: sois minha Mãe.